

086 - APRENDER PARA PRESERVAR: INFLUÊNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Tania Cristina Arantes Macedo de Azevedo (Faculdade de Engenharia, UNESP, Guaratinguetá), Isabel Cristina de Castro Monteiro (Faculdade de Engenharia, UNESP, Guaratinguetá), Marco Aurélio Monteiro (Escola de Especialista da Aeronáutica, IAEAR, Guaratinguetá), Marisa Andreatta Whitaker (Faculdade de Engenharia, UNESP, Guaratinguetá), Vera Lia Marcondes Criscuolo de Almeida (Faculdade de Engenharia, UNESP, Guaratinguetá) - tmacedo@feg.unesp.br

Introdução: Com apoio do Núcleo de Ensino e Programa Ciência na UNESP, desenvolvemos o projeto "Aprender para preservar: influência da conscientização científica na educação ambiental em que se discutiu a importância da aprendizagem científica e cultural para a aprendizagem de conceitos da educação ambiental", junto ao Colégio Técnico Industrial envolvendo professores de física, inglês, português, geografia, história e química e 160 alunos, em atividades sobre energia e meio ambiente.

Objetivos: A partir da análise de questionário buscamos identificar concepções dos alunos sobre educação ambiental, preservação do meio ambiente e consumo de energia.

Métodos: fundamentados em abordagem interdisciplinar, cada professor elaborou atividades experimentais, de leitura e pesquisa orientadas à discussão de conceitos associados à preservação, incluindo apresentação de vídeos, experimentos, palestras e leituras de jornais, revistas ou divulgação científica, que tratavam de questões ambientais, científicas e sociais relacionadas à radiação nuclear e solar, efeito estufa, lixo, disputas políticas e guerras, poluição do ar e da água, contaminação dos solos, desmatamento, etc. Planejou-se debates sobre preservação ambiental onde surgiram indignações e críticas sobre desastres ambientais. A partir daí, propomos aos alunos apresentação de projetos em uma feira científico-cultural, com tema a influência da ciência e tecnologia no desenvolvimento da sociedade. Destacamos dez, dentre 36 trabalhos apresentados: Fontes Alternativas de Energia, Uso racional de Energia, Energia e Sociedade, Energia e Impactos Ambientais, Biodiesel, Conservação do Meio Ambiente, Gorduras Trans, Transgênicos, Reciclagem, Água e Saúde Pública. Esses trabalhos foram propostos pelos alunos, orientados pelos professores, feitos em grupos e estimularam o entrosamento entre alunos e alunos e professores, proporcionando momentos de discussão e reflexão acerca das ideias propaladas. Seis meses após solicitamos ao grupo que respondessem novamente ao questionário.

Resultados: A análise indica-nos uma alternativa viável e eficiente com vistas à educação ambiental dentro do ambiente escolar, o uso da interdisciplinaridade porque: nos dá amostras de receptividade de alunos e professores, 25% dos trabalhos apresentados na feira-cultural referiam-se à influência da ciência e tecnologia para o desenvolvimento da sociedade levando-se em conta o meio ambiente, resultou no aumento do conhecimento dos alunos, de sua preocupação e de seu interesse pela questão ambiental. **CONCLUSÃO:** Sabemos que há muito ainda a ser investigado, no entanto, entendemos que este trabalho vem corroborar com outros estudos que indicam a eficácia da educação formal no desenvolvimento de conceitos e interesses da sociedade para com o meio ambiente.